

Apresentação

É com grande prazer que apresentamos mais uma edição da Revista Acesso Livre. Dando continuidade ao nosso propósito de refletir de forma crítica sobre o Brasil e o mundo, trazemos ao nosso público leitor um dossiê dedicado a uma pauta que tem ocupado as manchetes da grande mídia e dominado análises acadêmicas e debates políticos neste momento: crise.

Não há quem não seja atingido pela torrente de reportagens na imprensa e por uma profusão de análises sobre a crise econômica no Brasil. Em geral, analistas e jornalistas sugerem que a crise vivida pelos brasileiros é uma das mais graves pelas quais o país já passou. Tendo essa percepção em mente, apresentam tendências e as mais variadas sugestões de como poderíamos sair dessa condição indesejável. No entanto, por mais diversificadas que sejam, a maioria das análises carece de profundidade e não se sustenta diante de uma reflexão crítica.

Por outro lado, a noção de que o Brasil e o mundo vivem em constante estado de crise tem mostrado que os campos a que o termo se aplica ultrapassam em muito os limites de uma crise puramente econômica. São apontadas crises em variados âmbitos: crise política, crise de representatividade, crise de confiança...

Além disso, saindo do mundo político e econômico e adentrando a esfera acadêmica, muitos analistas avaliam que vivemos em um tempo de crise em certos campos de conhecimento. Tais crises ocorrem em disciplinas há muito estabelecidas que devem, em um momento de questionamentos sobre seus fundamentos, dar respostas e demonstrar sua efetividade em interpretar e explicar uma esfera da realidade humana.

Nesse sentido, diante da disseminação da noção de crise, o propósito dessa edição é ampliar o olhar e ultrapassar as barreiras temporais, geográficas e temáticas. Isto é, apresentar crises que ocorreram na época contemporânea – desde fins do século XVIII e não apenas no nosso presente mais imediato; no mundo – e não apenas no Brasil; e nas mais variadas esferas – não apenas na economia.

Ao propormos análises, discussões e reflexões sobre as “Crises no Brasil e no mundo contemporâneo”, desejamos levantar um debate sobre variados processos de crise e sobre como somos levados a enxergar crises específicas. O objetivo é pensar sobre outras crises para que não aceitemos sem questionar no que é divulgado na grande mídia ou nas análises de especialistas.

Com isso, o presente dossiê é caracterizado por um olhar plural e abrangente, que retira o foco excessivo que tem sido dado à crise econômica no Brasil, nos levando a enxergar que as crises são parte do mundo contemporâneo. Assim, esse dossiê conta com contribuições valiosíssimas, que contemplam um campo amplo de temas.

Em uma dessas contribuições, podemos contar com uma análise apurada sobre a crise do trabalho. Em seu artigo, Maurilio Lima Botelho busca articular sua discussão ao debate mais profundo sobre a crise da própria sociedade do trabalho. Já Maria de Fátima Silva do Carmo Previdelli discute a crise na Zona do Euro e como as propostas de solução calcadas em medidas austeras se encaminham ao desmonte das estruturas de proteção ao trabalhador nos países mais frágeis da Zona do Euro. O dossiê conta também com uma contribuição de relevo para o debate sobre o próprio conceito de crise, no artigo de Gabriel Fernandes Barbosa Sanchez, em que o autor analisa o conceito de crise na disciplina histórica tal como difundida na segunda metade do século XX.

Por outro lado, tão importante quanto analisar crises em si é a discussão a respeito de como uma crise é noticiada. Esse debate está presente no artigo de Maria Lúcia de Paiva Jacobini, em que a autora analisa como o jornalismo brasileiro percebeu a crise econômica mundial. Para compor sua análise, a autora se vale de reflexões teóricas sobre como fatos se tornam notícias e sobre a presença da economia no jornalismo, além de dialogar com pensadores que refletiram criticamente sobre o contexto de crise.

O dossiê conta também com uma análise importantíssima sobre a crise hídrica que tem acometido partes do estado de São Paulo nos últimos anos. Ampliando as discussões sobre a escassez hídrica, Renata de Souza Leão, Mariana Gutierrez Arteiro da Paz e Juliana Cassano Cibim discutem o assunto pela perspectiva do saneamento, ressaltando a importância da elaboração de políticas públicas voltadas a garantir o uso sustentável da água.

Já o artigo de Viviane Mazine Rodrigues debate um tema de grande importância humanitária e que requer um posicionamento decidido por parte de autoridades e da sociedade civil brasileira. A autora discute a migração haitiana para o Brasil em um contexto de crise generalizada no Haiti – política, econômica, ambiental e humanitária – e a integração problemática dos haitianos recém-chegados ao Brasil.

Por sua vez, o artigo de Alline Torres Dias da Cruz aborda os problemas habitacionais que acometiam a população mais pobre do Rio de Janeiro no início do

século XX, no que se constituía em uma grave crise social e sanitária na cidade. A autora analisa as diversas formas de construir e modos de morar no Rio de Janeiro logo após o fim da escravidão e instituição da República, abrindo uma discussão sobre as ideias e práticas de “saneamento” da capital do país.

Já o Antonio Soler e Eugênia Antunes Dias chamam a atenção para a crise ecológica enquanto consequência de uma percepção arraigada sobre a necessidade de um crescimento econômico ilimitado. Os autores apresentam uma discussão relevante sobre como o mercado capitalista dialoga com uma situação de crise para expandir-se, por meio de variados mecanismos de adaptação.

Por fim, além do dossiê que contempla um vasto repertório de análises e abordagens, essa edição de Acesso Livre conta também com artigos livres interessantíssimos, que debatem questões de diferentes áreas do conhecimento.

Boa leitura a todos!

Luiz Salgado Neto

Membro do Conselho Editorial da Revista Acesso Livre.

